

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º Trimestre 2022

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

INTRODUÇÃO

Os valores de orçamento apresentados correspondem à estimativa para o período em análise 3º trimestre de 2022, constantes do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2022-2024, submetido a aprovação da Tutela em 11/11/2021 e aprovado em reunião de Assembleia Geral de Acionistas de 28/03/2022. O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 foi aprovado, pela Tutela, nos termos e condições previstos no Despacho SET-321/2022 de 18 de março e Despacho 49/2022/SEAMB de 27 de março.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º Trimestre 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Venda de água	mil €	6.391	9.199	11.830		27.420	26.278	28.088	35.358
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	6.599	6.599	6.599		19.796	19.678	19.796	26.394
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	3.406	4.036	5.210		12.652	4.592	7.548	26.507
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-1.286	-1.865	-3.348		-6.499	-7.424	-5.377	-6.628
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-289	-474	-625		-1.388	-1.559	-1.603	-1.993
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-3.406	-4.036	-5.210		-12.652	-4.350	-7.284	-26.148
Subcontratos	mil €	-2.537	-3.117	-3.961		-9.615	-8.512	-8.496	-11.116
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2.836	-3.460	-2.622		-8.919	-9.424	-9.637	-13.060
Gastos com pessoal	mil €	-1.519	-1.365	-1.426		-4.310	-4.409	-4.913	-6.550
Amortizações	mil €	-4.064	-6.358	-7.447		-17.869	-15.594	-21.191	-27.059
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-49	0	0		-49	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-102	-278	-212		-592	-443	-770	-1.093
Subsídios ao Investimento	mil €	1.135	2.528	2.686		6.349	4.492	8.688	11.094
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	198	209	333		740	537	469	549
Resultados Operacionais	mil €	1.640	1.617	1.808		5.065	3.861	5.318	6.254
Gastos Financeiros	mil €	-1.409	-1.386	-1.393		-4.188	-4.878	-4.884	-6.785
Rendimentos Financeiros	mil €	180	281	235		695	935	1.480	1.929
Resultados Financeiros	mil €	-1.229	-1.105	-1.159		-3.493	-3.943	-3.404	-4.856
Resultados Antes de imposto	mil €	411	512	650		1.573	-82	1.914	1.398
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-2	-191	-210		-403	885	-1.112	-687
Resultado Líquido do Exercício	mil €	409	321	439		1.169	803	803	712

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

RESULTADO LÍQUIDO (RL)

1,17 M€

O Volume de Negócios atingiu 47,2M€, superior em 2,7% face a 2021 mas inferior em 1,4% face ao PAO2022.

O Resultado Líquido ascende a 1,17M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT a 10 anos no período, acrescida do prémio de risco (+3%).

Comparativamente ao previsto em PAO apura-se um RL superior devido ao facto da taxa das obrigações do tesouro a 10 anos em 2022 mais o respetivo spread (3%) ser superior do que a prevista em orçamento (3,26%).

O Resultado Financeiro (RF) é negativo em 3,5 M€ sendo composto apenas na sua maioria decorrentes de juros dos empréstimos BEI e empréstimos da AdP. Face ao PAO2022, o RF apresenta um desvio pouco expressivo.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), as Amortizações e os Gastos com o Pessoal são os gastos que contribuem mais significativamente para a formação dos Gastos Operacionais. Os FSEs têm uma realização de 18,53 M€, +3,33% do que em 2021, e +2,21% (+401 mil€) do que o orçamentado. Os Gastos com Pessoal ascendem a 4,31 M€, i.e., -100 mil€ (-2,3%) abaixo do registado em 2021 e 12,27% abaixo do orçamento (-603 mil€). Os Gastos Operacionais sem o efeito da IFRIC12 ascendem a 42,74 M€ evidenciando um acréscimo de 7% face ao ano anterior (+2,8 M€) e uma redução de 3,9 M€ (-8,3%) face ao orçamentado.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3.º Trimestre 2022

FATURAÇÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	21 984	29 666	37 411	89.061	84.225	87.787	112.092	
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	13.435	19.339	24.868	57.642	55.579	59.045	74.327	
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	8.549	10.327	12.543	31.419	28.646	28.741	37.765	
Volume de Negócios¹	mil €	12 990	15 798	18 429	47.217	45.956	47.884	61.752	
Volume negócios - abastecimento	mil €	6.391	9.199	11.830	27.420	26.278	28.088	35.358	
Volume negócios - saneamento	mil €	6.599	6.599	6.599	19.796	19.678	19.796	26.394	

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Total de água faturada (consolidado)	mil m ³	13 435	19 339	24 868	57 642	55 579	59 045	74 327	
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	13.435	19.339	24.868	57.642	55.579	59.045	74.327	
Total faturado (consolidado)	mil €	6 391	9 199	11 830	27 420	26 278	28 088	35 358	
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.391	9.199	11.830	27.420	26.278	28.088	35.358	

FATURAÇÃO: Saneamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	8 549	10 327	12 543	31.419	28.646	28.741	37.765	
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	8.549	10.327	12.543	31.419	28.646	28.741	37.765	
Total faturado (consolidado)	mil €	6.599	6.599	6.599	19.796	19.678	19.796	26.394	
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.599	6.599	6.599	19.796	19.678	19.796	26.394	

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	mil €	289	474	625	1.388	1.559	1.603	1.993	
Subcontratos	mil €	2.537	3.117	3 961	9.615	8.512	8.496	11.116	
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	2.836	3.460	2 622	8.919	9.424	9.637	13.060	
Gastos com pessoal	mil €	1.519	1.365	1 426	4.310	4.409	4.913	6.550	

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	2.975	3.483	5.157	11.615	11.048	10.431	12.532	
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	5.905	7.313	9.917	23.135	22.150	22.933	28.497	
Margem EBITDA	%	45%	46%	54%	49%	48%	48%	46%	

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

INDICADORES OPERACIONAIS

O Volume de Negócios atingiu 47,2M€, superior em 2,7% face a 2021 mas inferior em 1,4% face ao PAO2022.

Em relação ao volume, o total acumulado de água faturada atingiu 57,6 Mm3 em 2022 face a 55,6 Mm3 em 2021, ou seja, um aumento de 3,7%. Comparativamente ao volume de água previsto em orçamento, verifica-se uma diminuição de 2,4%.

Em relação ao volume total acumulado de efluente faturado, em 2022, atingiu 31,4 Mm3, mais 9,7% do que em igual período de 2021. Contrariamente ao verificado na água a execução é superior ao orçamento, nomeadamente, 8,5%.

O resultado operacional apresenta uma variação negativa de 253 m€ para o orçamento, devido ao efeito do aumento dos ganhos e rendimentos operacionais (+2,4 M€), anulado pelo acréscimo dos gastos e perdas operacionais (+2,6 M€).

Na base da variação dos gastos tem-se essencialmente o aumento de fornecimentos e serviços externos (FSE), redução no reconhecimentos das amortizações e dos subsídios e diferenças nos gastos e rendimentos dos serviços de construção.

O aumento registado nos FSEs face a 2021 em 598 mil€ (+3,3%) resulta da conjugação do seguinte:

* um aumento em 1,1 M€ (+13%) em Subcontratos, um aumento dos Trabalhos Especializados em 341 mil€ (+11%), um aumento da rubrica Conservação e Reparação em 256 mil€ (+13,1%), um aumento em Limpeza, Higiene e Conforto em 45 mil€ (+57,6%), um aumento em Rendas e Alugueros em 38 mil€ (+45,8%), aumento de 19 mil€ (+197,8%) em Deslocações e Estadas, aumento em 12 mil€ (+24,1%) em Comunicações, um aumento de 6 mil€ (+47,2%) em Material de escritório, aumento de 2 mil€ (+1,6%) em vigilância e Segurança e aumento de 1 mil€ (+9,5%) em Ferramentas de Utensílios.

* Diminuições nas rubricas de Energia em 1 M€ (-42,3%), Seguros em 39 mil€ (10,4%), Contencioso e Notariado em 9 mil€ (-66,9%), Publicidade e Propaganda em 7 mil€ (-4,7%), Honorários em 6 mil€ (-13,9%), e Outros Serviços em 137 mil€ (-15,0%).

EBITDA

O EBITDA ascendeu a 23,1 M€ o que representa uma variação positiva de 4,45% face a 2021 e uma desvio favorável de 0,88% face ao orçamentado.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balança)

3.º Trimestre 2022

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	9M		12M	
Ativos não correntes	mil €	434.536	486.698	488.514	488.514	434.213	446.020	453.397	
Ativo intangível	mil €	398.096	449.396	449.621	449.621	399.104	410.045	417.159	
Ativo fixo tangível	mil €	959	990	1.042	1.042	978	939	929	
Desvios de recuperação gastos	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Ativos sob direito de uso	mil €	174	127	102	102	231	310	265	
Outros ativos financeiros	mil €	10	11	12	12	8	12	13	
Impostos diferidos ativos	mil €	35.296	36.173	37.737	37.737	33.892	34.714	35.031	
Clientes	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Outros ativos não correntes	mil €	0	1	1	1	0	0	0	
Ativos correntes	mil €	53.615	54.213	63.986	63.986	60.564	54.965	46.718	
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €	16.298	16.130	15.962	15.962	16.634	0	0	
Inventários	mil €	2.536	2.647	2.663	2.663	2.481	2.796	2.690	
Clientes	mil €	20.311	22.401	21.982	21.982	25.254	24.874	20.577	
Outras contas a receber	mil €	159	452	360	360	415	311	222	
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0	0	0	0	0	316	
Outros ativos correntes	mil €	11.145	11.795	22.371	22.371	15.505	26.890	22.814	
Caixa e seus equivalentes	mil €	3.167	788	648	648	275	94	100	
Ativo total	mil €	488.151	540.911	552.500	552.500	494.777	500.985	500.115	
Capital Social	mil €	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	
Ações próprias	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Reservas e outros ajustamentos	mil €	3.294	3.294	3.294	3.294	3.275	3.305	3.305	
Resultados transitados	mil €	-2.562	-2.562	-2.562	-2.562	-2.909	-2.350	-2.350	
Resultado líquido	mil €	409	730	1.169	1.169	803	803	712	
Capital Próprio	mil €	30.966	31.287	31.726	31.726	30.994	31.582	31.491	
Passivos não Correntes	mil €	398.822	447.145	459.580	459.580	403.623	412.330	412.590	
Provisões	mil €	132	132	132	132	82	82	82	
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	70.457	70.690	72.518	72.518	69.064	59.484	57.749	
Subsídios ao investimento	mil €	147.807	199.191	206.825	206.825	151.987	175.580	181.003	
Financiamentos obtidos	mil €	135.456	130.238	129.805	129.805	140.909	130.229	124.872	
Passivos da locação	mil €	0	0	0	0	82	86	86	
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2.663	2.746	2.845	2.845	2.888	2.936	2.926	
Imposto diferidos passivos	mil €	6.222	6.196	6.156	6.156	6.295	6.617	6.682	
Desvio tarifário Passivo	mil €	36.086	37.951	41.299	41.299	32.315	37.318	39.191	
Passivos Correntes	mil €	58.364	62.480	61.195	61.195	60.161	57.073	56.033	
Financiamentos obtidos	mil €	39.469	45.176	43.259	43.259	39.760	32.243	31.964	
Passivos da locação	mil €	119	93	88	88	138	225	225	
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	17.178	15.527	16.799	16.799	19.115	23.538	23.845	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1.598	1.684	1.049	1.049	1.147	1.067	0	
Passivo total	mil €	457.185	509.625	520.774	520.774	463.783	469.403	468.624	
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0							

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atinge os 552,5 M€, representando o ativo fixo tangível e intangível o valor de 450,7 M€.

As Dívidas de Clientes totais apresentam uma diminuição de 3,3 M€ face a 2021, e um aumento de 2,9 M€ face a igual período de orçamento de 2022. As variações face a 2021 são maioritariamente explicada da seguinte forma:

- Redução global de 4,1 M€ com especial destaque para as reduções em Albufeira (-1,24 M€), Loulé (-838 mil€), Lagos (-745 mil€), VRSA (-672 mil€), Ambiolhão (-409 mil€), Vila do Bispo (-83 mil€), EMARP (-31 mil€), São Brás de Alportel (-19 mil€), ADVRSA (-18 mil€), Silves (-12 mil€), Taviraverde (-10 mil€), Aljezur (-6 mil€), Castro Marim (-6 mil€), Alcoutim (-4 mil€) e FAGAR (-493€).

- Aumento global de 152 mil€ com especial destaque para os aumentos em Lagoa (+67 mil€), Inframoura (+41 mil€), Monchique (+25 mil€), Infralobo (+10 mil€) e Infraquinta (+9 mil€).

O PMR apresenta uma redução de 12 dias face ao orçamentado e de 6 dias face a 2021.

A rubrica de Outros Ativos Correntes regista um valor de 22,4 M€ é constituída maioritariamente por Devedores Diversos, contas de acréscimos e diferimentos e ainda valores em imparidades.

No capital próprio não se registam desvios significativos face aos valores orçamentados.

Os passivos não correntes registam um valor de 459,6 M€, maioritariamente formados por subsídios ao investimento (206,8 M€), financiamentos de mlp (129,8 M€), Acréscimos de Custos Investimento Contratual (72,5 M€) e desvio tarifário passivo de recuperação de custos (dívida à tarifa) no valor de 41,3 M€.

Os passivos correntes registam um valor de 61,2 M€ constituídos maioritariamente por financiamentos (43,3 M€), fornecedores e outros passivos correntes (16,8 M€), e imposto sobre o rendimento do exercício (1,1 M€).

DÍVIDA CLIENTES	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	9M		12M	
Dívida de Clientes								
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	21.972	24.062	23.647	23 647	26 894	27 562	23 264
Dívida vencida total	mil €	13.162	13.639	13.519	13 519	13 986	13 205	13 205
ARDs	mil €	17.355	17.187	17.019	17 019	17 712	31	31
Injunções	mil €	13.066	13.066	13.066	13 066	13 066	13 066	13 066

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	9M		12M	
Dívida Financeira	mil €	175.390	175.859	173.488	173.488	181.177	162.472	156.836
Debt to equity	%	566%	562%	547%	547%	585%	514%	498%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	172.223	175.071	172.840	172.840	180.901	162.377	156.736
Net Debt to EBITDA	valor	7,3	6,0	4,4	5,6	6,1	5,3	5,5

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

A dívida vencida atingiu o valor total de 13,5M€, sendo que o Município de Vila Real de Santo António representa 72,3% desse montante.

Comparativamente ao orçamento, verifica-se um ligeiro agravamento da dívida vencida.

A dívida financeira reduziu 4,2% face a 2021 mas representa um aumento de 6,8% face ao orçamento.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

3.º Trimestre 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	3 406	3 497	5 852		12 755	4 602	18 660	29 959
Ativos Intangíveis	mil €	223	4 168	351		4.743	8	2 907	3 519
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	41	0		41	921	0	0
Investimento em curso	mil €	3 183	- 712	5 501		7 972	3 673	15 753	26 439
Investimento Alta	mil €	3 406	3 497	5 852		12 755	4 602	18 660	29 959
Investimento Baixa	mil €	0	0	0		0	0	0	0

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	1.118	1.761	3.504	0	6.383	13	4.701	12.250
257 Reabilitação da ETAR de Lagos	mil €	1.118	1.701	3.192		6.011	0	4.050	9.265
53D Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório	mil €	0	61	312		373	13	651	2.985
254 Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Paderne	mil €	7	0	0		7	0	0	522
315 Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	mil €	0	491	292		783	0	1.264	1.682
114 Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários	mil €	449	260	305		1.013	38	616	1.520

Investimento com Expressão Material		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	0	78	193		271	63	827	2 964

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	175.509	175.951	173.575		173.575	181.397	176.080	157.146
Médio e Longo Prazo	mil €	135.921	130.682	130.228		130.228	141.499	147.516	124.958
BEI	mil €	135.921	130.683	130.229		130.229	141.416	142.480	124.872
Banca Comercial	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Holding	mil €	0	0	0		0	0	5.000	0
Locação Financeira	mil €	0	-1	-1		-1	82	35	86
Curto Prazo	mil €	39.588	45.269	43.347		43.347	39.899	28.564	32.189
BEI	mil €	10.969	11.176	11.188		11.188	10.760	10.269	11.504
Banca Comercial	mil €	0	0	71		71	0	0	0
Holding	mil €	28.500	34.000	32.000		32.000	29.000	18.100	20.460
Locação Financeira	mil €	119	93	88		88	138	194	225

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

INVESTIMENTO

O investimento realizado acumulado até setembro, excluído do efeito de integração das barragens de odeleite e beliche ascendeu a 12,76 M€ o que equivale a uma taxa de realização de 68,4% face ao planeamento para o período em análise.

As principais obras, em termos de realização de investimento, foram "Reabilitação da ETAR de Lagos" (6 M€), "Construção de EEAR para Reutilização de Efluente – ETAR VRSA" (1 M€), "Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários" (986 mil€), "Nova Reserva do Barlavento" (880 mil€), "Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António" (783 mil€) e "Reparações e Melhorias em Infraestruturas de AA e SA" (509 mil€).

ENDIVIDAMENTO

Os empréstimos obtidos referem-se exclusivamente ao BEI e AdP: no total de 173,6 M€, líquido das deduções de comissões BEI acrescidas em Balanço, mantendo a tendência de descida face a 2021, e para o mesmo período os empréstimos de curto prazo estão ligeiramente acima, em 3,5 M€. Relativamente ao orçamento à data também se verifica uma redução em 14,8 M€.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3.º Trimestre 2022

Cumprimento do Despacho 395-SET (ponto 3.1)		2022	2021	PAO 2022
		9M		
Gastos com Pessoal	mil €	4.310	4.409	4.913
Órgãos Sociais	mil €	257	256	258
Absentismo (**)	mil €			
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	4.053	4.153	4.654
Rubricas Operacionais (*)	mil €	24.232	23.905	24.649
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	250	436	413

Ano de ref ^a	2019	PAO 2022	Ano de ref ^a
9M	12M	12M	
4.102	5.533	6.550	
247	335	344	
3.855	5.198	6.206	2019
23.917	32.354	32.720	2019
527	644	541	2019

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Prazo Médio Pagamento		2022				2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	9M	12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	41	42	43	43	38	37	

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho nº 682/2021 - SET)

Os gastos com o pessoal ajustados estão acima dos valores de 2019 (+198 mil€) e do orçamentado (-601 mil€) para o mesmo período de referência.

Os gastos com estudos, pareceres e projetos estão abaixo dos valores de 2019 (-277 mil€) e abaixo do valor orçamentado (-163 mil€).

Pese embora os gastos com pessoal estejam acima do ano de referência, a AdA recebeu autorização para aumentar os gastos com pessoal em sede de PAO 2022. Por outro lado, o valor dos gastos com estudos projetos e consultoria da AdA encontra-se abaixo dos respetivos anos de referência pelo que em ambos os casos é cumprido o definido no referido despacho.

Conforme RCM nº 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

O prazo médio de pagamentos (PMP) no terceiro trimestre de 2022 atingiu 43 dias ficando acima do atingido em dez 2021 (+5 dias) e do previsto em orçamento a dezembro 2022 (+6 dias). Se a análise for feita em períodos homólogos de 2021 e previsto no PAO 2022 temos que este rácio está acima em 2 dias relativamente a 2021 e 4 dias referente ao orçamento. À data e até ao final do ano, caso esta tendência se mantiver, a AdA incumprirá este indicador. Embora o atrás mencionado pareça uma visão pessimista, tendo em consideração os dados históricos este indicador tende a melhorar no último trimestre do ano.

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2019	PAO 2022	2019	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M	12 M	
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	7.182	15 598	24 232		23 917	24 649	32 354	32 720
(1) CMVMC	mil €	289	763	1.388		1 578	1 603	2 088	1 993
(2) FSE's	mil €	5.373	11 951	18 534		18 236	18 133	24 733	24 176
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1.519	2 884	4 310		4 102	4 913	5 533	6 550
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	0	0	0					
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	0	0	0					
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0	0	0					
EFEITO COVID	mil €	0	0	0		0	0	0	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0	0	0					
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	0	0					
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0	0					
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0	0					
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	160	354	469		672	754	1.019	996
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	5	20	34		53	52	74	71
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	74	141	186		92	289	302	384
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	81	192	250		527	413	644	541

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	55,29%	54,18%	51,32%		50,35%	51,48%	53,50%	52,99%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	7 182	15 598	24 232		23 917	24 649	32 354	32 720
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	12 990	28 788	47 217		47 498	47 884	60 476	61 752
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	1 519	2 884	4 310		4 102	4 913	5 533	6 550
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	79	161	219		145	341	376	455
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	81	192	250		527	413	644	541

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Endividamento		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M	12 M	
Endividamento	mil €	175.390	175.858	173.487		181.397	176.080	175.995	157.146
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-4,30%	-4,88%	-3,87%		-5,71%	-5,63%	-5,00%	-8,75%

Nº de colaboradores		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M	12 M	
Recursos Humanos	nº	188	189	194		186	207	191	207
Pessoal	nº	176	177	182		174	195	179	195
Órgãos Sociais	nº	12	12	12		12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº								

-2.508

Pressupostos de análise

O rácio GO/VN atigiu o valor de 51,32%, ficando ligeiramente acima do valor atingido para 2019 (50,35%) mas abaixo do valor previsto em PAO2022 (51,48%). O indicador encontra-se em incumprimento. Considerando o cenário geopolítico em que nos encontramos, que foi antecedido de uma crise pandémica global, verificou-se um aumento globalizado dos preços de mercado que prejudica o numerador deste rácio, pelo que não se antevê uma variação favorável até ao final do ano.

Relativamente a setembro do ano anterior observa-se uma redução da dívida: de 181,40 M€ para 173,49 M€. Face ao orçamento em período homólogo o endividamento situa-se em 2,59 M€, i.e., 1,47% abaixo.

A taxa de crescimento do endividamento foi de -3,87%

A empresa contava com 182 colaboradores (excluindo OS) que compara com 174 colaboradores em 2021 e 195 colaboradores previstos em PAO2022.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdA	<i>Águas do Algarve</i>
AdAM	<i>Águas do Alto Minho</i>
AdCL	<i>Águas do Centro Litoral</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
AdNorte	<i>Águas do Norte</i>
AdP	<i>Águas de Portugal</i>
AdRA	<i>Águas da Região de Aveiro</i>
AdSA	<i>Águas de Santa André</i>
AdTA	<i>Águas do Tejo Atlântico</i>
AdVT	<i>Águas do Vale do Tejo</i>
AgdA	<i>Águas Públicas do Alentejo</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
EPAL	<i>Empresa Portuguesa das Águas Livres</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SIMDOURO	<i>SIMDOURO</i>
SIMARSUL	<i>SIMARSUL</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Varição do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Anexos

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação da ETAR de Lagos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

dez/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

13 229

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

5 595

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

42%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

A candidatura da empreitada foi aprovada pelo POSEUR (Overbooking - 85%)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

10 401

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 183

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

315

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

8%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de engenharia, etc.).
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada ainda não foi iniciada, uma vez que o Concurso Público lançado para o efeito ficou deserto.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mai/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 958

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

695

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

35%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

8

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

8

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 458

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

973

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

67%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

1

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada está a decorrer com algum atraso.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e Empresas Públicas), examinamos o Relatório de Execução Orçamental do 3º trimestre de 2022 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA ou Empresa), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 30 de setembro de 2022 (que evidencia um total de ativos de cerca de 552 500 012 euros e um total de capital próprio de 31 725 890 euros, incluindo um resultado líquido de 1 169 301 euros) e a demonstração dos resultados por natureza.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação da informação que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do Órgão de Fiscalização sobre a informação da execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em analisar e acompanhar a atividade da Empresa e a respetiva Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2022.

Para o efeito, o Conselho Fiscal baseou-se na informação constante no Relatório de Execução Orçamental, aprovado pelo Conselho de Administração, e respetiva documentação contabilística de suporte, o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos principais responsáveis visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

Análise

1. Os valores apresentados de orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2022-2024 (PAO) aprovado pelo Conselho de Administração da AdA no dia 28 de outubro de 2021, submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF) em 11 de novembro de 2021, que obteve a aprovação, através do despacho da Secretaria de Estado do Tesouro nº 321/2022- SET, de 18 de março de 2022 e despacho da Secretaria de Estado do Ambiente nº 49/SEAMB/2022, de 27 de março de 2022.
2. A análise da evolução revela que os objetivos previstos no orçamento e os valores relativos ao exercício económico de 2022, encontram-se em linha com o orçamentado.
3. As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 30 de setembro de 2022 cerca de 27,4 milhões de euros, valores, cerca de 668 mil de euros abaixo do previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, evidenciando no entanto um aumento de cerca de 1,1 milhão de euros face ao valor real de 30 de setembro de 2021. No que se refere ao volume de negócios do saneamento, as prestações de serviços, totalizaram cerca de 19,8 milhões de euros, valor globalmente idêntico ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, mas superior em cerca de 118 mil euros ao valor real do período homólogo do ano anterior.

4. Os gastos operacionais corrigidos totalizam cerca de 23,9 milhões de euros em 30 de setembro de 2022, em linha face aos montantes registados em período homólogo, e cerca de 732 000 euros abaixo do montante orçamentado. Constata-se que o rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios ascende a 51,32%, estando a Empresa em cumprimento, comparativamente ao exercício de 2021, conforme previsto no artigo 144 do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, sendo inferior em 0,16 % ao valor previsto no orçamento.

5. A Empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 43 dias, prazo superior aos 40 dias, previsto pelas alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008.

6. Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141.º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Empresa encontra-se em cumprimento.

7. No que respeita ao plano de redução de custos, previsto no artigo 144.º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Empresa encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal e ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados com a frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, face ao exercício de 2021, bem como face ao orçamentado.

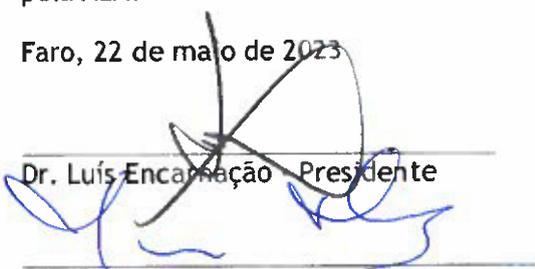
8. A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a cerca de 40,7 milhões de euros, tendo ficado 4,7% abaixo do previsto. As dívidas vencidas de utilizadores do sistema (clientes) totalizam em 30 de setembro de 2022 cerca de 13,5 milhões de euros, dos quais, cerca de 13,1 milhões de euros são referentes a ações judiciais (injunções) interpostas pela AdA. Salienta-se que, 39% do valor da dívida total refere-se a uma única entidade municipal.

9. O nível de endividamento acumulado ascendeu no terceiro trimestre a 173,487 milhões euros, tendo ficado 1,5 % abaixo do orçamentado.

Conclusão

Com base na análise efetuada ao Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre apresentado pelo Conselho de Administração, e tendo em conta o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e desempenho no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios face ao previsto. Recomendamos que a situação mencionada no ponto 5 seja monitorizada pela AdA.

Faro, 22 de maio de 2023


Dr. Luís Encarnação - Presidente

Dr. João Daniel Matos - Vogal



Dra. Sandra Filipe Valério - Vogal



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Algarve, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Algarve, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 3.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 3.º trimestre de 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 43 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim numa tendência de incumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021 e comparativamente com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, aos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e gastos com estudos, pareceres e projetos de consultoria face ao exercício de 2021 e ao orçamento.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

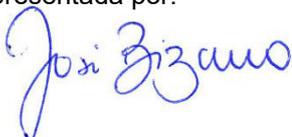
5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

15 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003